

Aveiro - Portugal 10th to 13th · April '17



Research
Hands on
FLUTE

Título/Title
Research 'Hands on' FLUTE

Organizadores/Editors
Clarissa Foletto e Jorge Correia

Capa/Cover
Álvaro Sousa

ISBN
978-972-789-505-2

Research 'Hands on' FLUTE

Aveiro - Portugal 10th to 13th · April '17

Organização | Organization

Associação Portuguesa de Flautas (APF)
Departamento de Comunicação e Arte
Instituto de Etnomusicologia Centro de Estudos em Música e Dança (INET-md)
Universidade de Aveiro
Conservatório de Música de Aveiro Calouste Gulbenkian

Comissão Organizadora | Organising Committee

Alfonso Benetti, Ana Maria Ribeiro, Angelina Rodrigues, Clarissa Foletto, Cristina Moreira da Silva, Jorge Salgado Correia (Coordenador), Rui Sousa e Sara Silva Rui Sousa

Comissão Científica e Artística | Scientific and Artistic Committee

Ana Maria Ribeiro, Angelina Rodrigues, Clarissa Foletto, Jorge Salgado Correia, Leonardo Winter, Manuel Morales, Pedro Couto Soares, Monika Steitová, Pedro Sousa e Silva, Raquel Lima, Sergio Barrenechea

Comissão Executiva | Executive Committee

Angelina Rodrigues, Alex Duarte, Ana Lia, Ana Maria Ribeiro, Ana Sofia Maia, André Ferreira, António Freitas, Beatriz Baião, Célia Silva, Cristina Moreira da Silva, Daniela Gomes, David Joseph Sousa, Inês Margaça, João Távora, João Milhinha, Leonor Lowden, Mafalda Carvalho, Maria João Balseiro, Marisa Léon, Marcelo Alves, Mariana Louros, Ricardo Carvalho e Sara Silva

Research 'Hands on' FLUTE

Research 'Hands on' FLUTE é um encontro dedicado à área instrumental de Flauta, cuja particularidade está no facto de fazer a simbiose entre dois tipos de encontros: a Convenção de cunho artístico à volta de um determinado instrumento (como por ex: British Flute Society Convention 2016) e a Conferência de investigação Académica tradicional mas circunscrita a esta área instrumental. Assim, pretende-se provocar um confronto e uma partilha de um modo mais estreito entre produção artística e Investigação, criando oportunidades para que os saberes de artistas e de investigadores se possam cruzar com benefícios óbvios para ambas as partes. O primeiro destes encontros terá lugar na Universidade de Aveiro nos dias 10-13 de Abril de 2017.

Research 'Hands on' FLUTE is a meeting dedicated to the area of the flute, and is unique due to its symbiosis between two types of meetings: the convention, of an artistic nature which concentrates on a particular instrument (such as the British Flute Society Convention 2016, for example) and the traditional academic research conference, but focusing on an instrumental area. 'Hands on' Flute aims to bridge the gap between artistic production and academic research, creating opportunities to combine the artists' and the researchers' knowledge, for mutual benefit. This first meeting will take place at the University of Aveiro from April 10th to 13th, 2017.

Programa | Programme

2017	DIA 10 DE ABRIL		APRIL THE 10TH	
9h-10h	Inscrições <i>Registration</i> Local: Hall de entrada do DeCA		Masterclass "Contemporary music" S. Cherrier Local: Estúdio Som	
10h-11h	Cerimónia abertura <i>Opening ceremony</i> Local: Auditório do DeCA			
11h-11h15	Café de cortesia		Coffee break	
11h15-12h30	Demonstración de enfoque pedagógico Guest "Sonata de Flauta de Poulenc: Una nueva perspectiva" Jorge Caryevschi Local: Auditório do DeCA		"Contemporary music" S. Cherrier Local: Estúdio Som	
12h30-14h	Almoço		Lunch	
14h-14h45	Recital/Conferência "The flutes and the voice" Marcos Fregnani; Carmen Fuentes; Pilar Moral; Francesc Valldecabres Local: Conserv. de Aveiro		Masterclass <i>Collaborative work with composers</i> S. Cherrier	
14h45-15h30	Recital/Conferência "Dialogias em 2 obras de compositores gaúchos-br" Leonardo Winter Local: Conserv. de Aveiro		<i>Bach, Cantatas</i> João Marta Local: Conserv. de Aveiro	
15h30-15h45	Café de cortesia		Coffee break	
15h45-16h30	Lecture Recital "Szymanowski's music" Agata Igras Local: Auditório do DeCA	Lecture Recital "Brazilian Popular Music" Flute and guitar Nilton Moreira & Felipe Vargas Local: Conserv. de Aveiro	Masterclass	
16h30-17h15	Lecture Recital "Deconstructing Recorder Technique" Pedro Couto Soares Local: Auditório do DeCA	Recital/Conferência "Doze fantasias para flauta solo de Telemann" André Cameira Local: Conserv. de Aveiro	<i>Piccolo Clinic</i> Christine Beard Local: Conserv. de Aveiro	
17h15-18h	Chá	Tea break	Refrescos	Refreshments
18h-19h	Recital Guest <i>Berten D'Hollander</i> Local: Auditório do DeCA			
	Recital Guest <i>Qi Wang</i> Local: Auditório do DeCA			
19h-21h	Jantar		Dinner	
21h-22h	Recital Guest <i>Adriana Ferreira</i> Local: Auditório da Reitoria			
	Recital Guest <i>Sophie Cherrier</i> Local: Auditório da Reitoria			

2017	DIA 11 DE ABRIL	APRIL THE 11TH	
9h-10h	Lecture Recital “The Singing Flute” Laura Chislett Local: Anfiteatro João Branco DeCA (Starts at 9.15h by SKYPE)	Masterclasses <i>Contemporary music</i> Sophie Cherrier Local: Auditório do DeCA	
10h-11h	Comunicação / Paper “Análise e gravação na constr. interpretativa do pasillo andino por 3 flautistas...” Gina Arbelaez & Leonardo Winter Local: Anfiteatro João Branco DeCA	<i>Tone color in orchestral excerpts</i> Adriana Ferreira Local: Estúdio Som DeCA	
	Comunicação / paper “Musical Interpretation and Narrativity: study applied to Aboio by Paulo C. Lima” Solon Manica & Lucas Robatto Local: Anfiteatro João Branco DeCA		
	Comunicação / Paper “Aspetos físicos da embocadura: o som nas diferentes técnicas de execução” Luiz Fernando Barbosa Jr Local: Anfiteatro João Branco DeCA		
11h-11h15	Café de cortesia	Coffee break	
11h15-12h30	Project presentation Guest “Solo Electric Flute” Michele Gori Local: Auditório do DeCA	<i>Tone color in orchestral excerpts</i> Adriana Ferreira Local: Estúdio Som DeCA	
12h30-14h	Almoço	Lunch	
14h-14h45	Comunicação / Paper “The good expression when singing or playing: commented translation of Quantz” Renan Felipe S. Rezende Local: Anfiteatro João Branco DeCA (by SKYPE)	Lecture Recital “Polish Music for flute solo” Agata Igras Local: Auditório do DeCA	<i>Alexander Technique para flautistas</i> Pedro Couto Soares
	Comunicação / Paper “The Influences of the French Flute School in Brazilian Flute Pedagogy...” Fabiana Dahmer Local: Anfiteatro João Branco DeCA (by SKYPE)		<i>Vibrato</i> Monica Finco
14h45-15h30	Comunicação / Paper “Prática reflexiva na constr. interpretativa de ‘pattapiana’ para fl & orq. de D. Cervo” João Pagliosa & Leonardo Winter Local: Anfiteatro João Branco DeCA	Lecture Recital “A Performer's Guide to Etüden für Flöte(n) solo by Isang Yun” Brian Dunbar Local: Auditório do DeCA	<i>Bach, Cantatas</i> João Marta Local: Conserv. de Aveiro
15h30-15h45	Café de cortesia	Coffee break	
15h45-16h30	Demonstração de abordagem pedagógica “Discurso musical e técnicas estendidas na pedagogia da flauta” Silvia Cancela Local: Estúdio Som DeCA	Project Presentation Presentation of the CD ‘Traverso’ Manuel Morales Local: Auditório do DeCA	Masterclasses <i>Posturology</i> Berten D'Hollander
16h30-17h15	Project Presentation Modern Flute Scales and their influence on Flute Performance Cesar A. P. Silva Local: Estúdio de Som DeCA	Recital “My Voice in the World of New Flute Music” Iwona Glinka Local: Auditório do DeCA	<i>Piccolo Clinic</i> Christine Beard Local: Conserv. de Aveiro
17h15-18h	Chá	Tea break	Refrescos Refreshments
18h-18.30h		Recital Guests Monica Finco Local: Auditório do DeCA	
18.30h-21h	Jantar	Dinner	

21h-22h

Recital | Guests
Christine Beard
Mario Caroli
Local: Auditório do DeCA

2017

DIA 12 DE ABRIL

APRIL THE 12TH

9h-10h

Project Presentation
"American and English Flute Schools: Pedagogy & Performance since 1945"
Kirsten Sheldrake
Local: Anfiteatro João Branco DeCA

Comunicação / Paper
"Gestos musicais e guias de execução: estudo analítico da Image de E. Bozza"
Michele Manica

Comunicação / Paper
"Estratégias de Ensino de Vibrato na Formação em Flauta em Portugal"
Mafalda Carvalho

Paper / Comunicação
"English Flute Tone and Vibrato in the First Performance of Elgar's The Serious Doll (1931)"
Lis Lewis

Paper / Comunicação
"Hands-on and off: alternations between perspectives for deeper artistic understanding"
Bruno Faria

Local: Anfiteatro João Branco DeCA

WORKSHOP
"Exercising musicianship anew through soundpainting"
Bruno Faria

Local: Local: Estúdio Som

WORKSHOP
THE GOOD WAY: Technique and practicing methods for flutists

Sara Bondi
Local: Auditório do DeCA

WORKSHOP
Developing Expressive Playing through M. Moyse's "24 Small Melodic Studies"

Lucas Jordan
Local: Auditório do DeCA

WORKSHOP
"El flautista consciente"
Marcelo Alvarez
Local: Auditório do DeCA

WORKSHOP

Jazz/Latin flute
Michele Gori
Local: Estúdio Som

Masterclasses

Memorizing
Mario Caroli

French music
Sibel Pensel

Local: Conserv. de Aveiro

11h-11h15

Café de cortesia

Coffee break

11h15-12h30

Seminar | Guest
"The role of the vocal cords in flute technique"

Marco Gaudino
Local: Auditório do DeCA

French music
Sibel Pensel
Local: Conserv. de Aveiro

12h30-14h

Almoço

Lunch

14h-15h

WORKSHOP (continuação)
"Exercising musicianship anew through soundpainting"
Bruno Faria
Local: Local: Estúdio Som

Recital
"Flauta e Harpa séc. XIX, XX"
Inês Pinto & Catarina Rebelo
Local: Conserv. de Aveiro

Masterclass

Orchestral excerpts
Paolo Taballione

15h-15h30

Recital/Conferência
"Francisco Monteiro: 5 peças para 4 flautas"
Francisco Monteiro
Local: Auditório do DeCA

Recital
"Bach; Barber; Muczynski"
Claudia Walker
Local: Conserv. de Aveiro

Vibrato
Monica Finco

Local: Conserv. de Aveiro

15h30-15h45

Café de cortesia

Coffee break

15h45-16h30

Recital/Conferência
"A utilização do aparelho Sampo na execução do repertório (...) para flauta e sons eletroacústicos"
Monika Streitová
Local: Auditório do DeCA

Recital
"Feelings and passion"
Elena Cecconi
Local: Auditório do DeCA

Recital/Conferência
"O método SUZUKI no ensino de Flauta Transversal"
Carla Rodrigues
Local: Conserv. de Aveiro

Masterclasses

Interpretation of Brazilian music
Leonardo Winter

16h30-17h15

Recital
"Contemporary works for flute"
Cristina Ioan
Local: Auditório do DeCA

Recital/Conferência
"Choro Duetos – Pixinguinha e Lacerda" por Sève e Ganc"
Samanta Santos & Ed. Santos
Local: Conserv. de Aveiro

Posturology
Berten D'Hollander

Local: Conserv. de Aveiro

17h15-18h

Chá

Tea break

Refrescos

Refreshments

	Tribuna Jovens talentos Guests			
18h-19h	Etni Molletones; Henrique Andrade; Samuel Couto; Sara Silva & Clara Saleiro Local: Auditório do DeCA			
19h-21h	Jantar		Dinner	
21h-22h	Recital Guests <i>Sibel Pensel</i> <i>Paolo Taballione</i> Local: Auditório da Reitoria			

2017	DIA 13 DE ABRIL	APRIL THE 13TH
-------------	------------------------	-----------------------

	Comunicação / Paper			
	<i>“Onde guardamos as partituras? Um estudo c/ alunos de Flauta Transversal”</i>			
	Maria João Balseiro Local: Anfiteatro João Branco DeCA			
9h-10h	Comunicação / Paper			
	<i>“Estratégias de afinação baseadas em Intonation & Vibrato de Trevor Wye”</i>			
	Clara Saleiro; S. Carvalho Local: Anfiteatro João Branco DeCA			
	Paper / Comunicação			
	<i>“Analysis of the intonation practiced by professionals: A case-study based on performances of the Partita BWV 1013”</i>			
	Cesar A. P. Silva Local: Anfiteatro João Branco DeCA			
10h-11h	Comunicação / Paper			
	<i>“Enseñanza de la Interpretación Musical”</i>			
	Natalia Valderrama Local: Anfiteatro João Branco DeCA			
	Demonstration of pedagogical approaches			
	<i>“Using vocal techniques as an alternative to improve flute tone”</i>			
	Cristina Ioan Local: Anfiteatro João Branco DeCA			
	Comunicação / Paper			
	<i>“Histoire du Tango/ Piazzolla. Problemas edit. y estilíst. que dificultan su interpretación”</i>			
	Jorge Caryevschi Local: Anfiteatro João Branco DeCA			
11h-11h15	Café de cortesia		Coffee break	
11h15-12h30	Lecture Recital Guest			
	<i>“The development of classic skills through the acknowledgment of modern techniques”</i>			
	Luca Bellini Local: Auditório do DeCA (SKYPE)			
	Masterclasses			
	<i>Bach Cantatas</i> João Marta			
	<i>Memorizing</i> Mario Caroli			
	<i>French music</i> Sibel Pensel			
	Local: Conserv. de Aveiro			
12h30-14h	Almoço		Lunch	
14h-14h45	Lecture Recital			
	<i>“Using flute physics to tune multiphonics (single notes too)”</i>			
	Bonnie McAlvin Local: Auditório do DeCA			
	Masterclasses			
	<i>Posturology</i> Berten D’Hollander			
14h45-15h30	Lecture Recital			
	<i>“Bass flute: a field of new inspiration”</i>			
	Keiko Murakami Local: Auditório do DeCA			
	Masterclasses			
	<i>Piccolo Clinic</i> Christine Beard			
	Local: Conserv. de Aveiro			
15h30-15h45	Café de cortesia		Coffee break	
15h45-17h15	Tribuna Jovens talentos Guests			
	Francisco Barbosa; David Joseph Sousa; Ana Rita Oliveira; Beatriz Baião & Inês Pinto			
	Local: Auditório do DeCA			
17h15-18h	Chá	Tea break	Refrescos	Refreshments

18h-19h	Recital <i>Guests</i> Angelina Rodrigues & Ana M Pinho; Sara Silva (Orquestra da UA, Maestro André Fonseca) Mafalda Carvalho; Monika Streitová Local: Auditório da Reitoria	
19h-21h	Jantar	Dinner
21h-22h	Recital <i>Guests</i> Ana Raquel Lima; Gil Magalhães; Ana Maria Ribeiro; Herlander Sousa Local: Auditório da Reitoria	
Encerramento Closing	'Verbum Caro' de Duarte Lobo <i>All aboard jam session</i> Direcção e arranjo de Jorge Caryevschi Local: Auditório da Reitoria	

Dia 10 de Abril | April the 10th

La Sonata para flauta y piano de Francis Poulenc. Una nueva perspectiva

Jorge Caryevschi

Abstract: La Sonata de Poulenc se ha convertido en una de las obras más populares del repertorio para flauta y piano. Los sesenta años desde su composición legitiman hacer un recuento de las fuentes

Ulrike Lentz. Concert "Saved Sounds - Gerettete Klänge"

inspiradoras de Poulenc mismo y del desenvolvimiento interpretativo en los pasados decenios, específicamente en la flauta.

La técnica compositiva de Poulenc, su intuición creadora, las numerosas citas de sus propias obras y las de otros compositores (Prokofiev, Debussy, Tchaikovsky, Bach) se constituyen en un fascinante conjunto de reveladoras pistas. Si además se suma a esto una aproximación tanto analítica como intuitiva, surge una nueva visión de la sonata y su interpretación, que dota a la obra de una fresca y enriquecedora vitalidad.

The flutes and the voice (Concerto comentado)

Pilar Moral, Carmen Fuentes and Marcos Fregnani; Francesc Valldecabres.

Program: Bach' s arias for sopran, flute and continuo:

Schweigt stille, plaudert nicht (BWV 211) Ich habe genug (BWV 82) Seele, deine Spezereien BWV 249

Adam, Variations on Mozart Theme (Le toreadeur- "Ah! vous dirais-je, maman") A.

Roussel, Rossignol, mon mignon Op.26A. Roussel, Ciel, aer et vens Op. 26 n 2

Pilar Moral, soprano Carmen Fuentes, baroque traverso

André Cameira. DOZE FANTASIAS PARA FLAUTA SOLO G. P. TELEMANN

Marcos Fregnani, Böhm flute Francesc Valldecabres, clavicembalo and piano

Dialogias em duas obras de compositores gaúchos-brasileiros

Leonardo Winter

Abstract: O presente recital-conferencia tem como objetivo investigar dialogias em duas obras de compositores gaúchos-brasileiros. Tendo como referencial os conceitos de dialogia de Bakhtin (2010), compreendida aqui como processo de interação entre elementos, são identificadas e examinadas características deste diálogo, suas influências e amplitudes nas obras escolhidas. "Série Sulina II BIS" (2009) para flautim e piano do compositor gaúcho-brasileiro Fernando Lewis de Mattos (1963) integra um ciclo de composições tendo como temática releituras sul-brasileiras onde dialogam ritmos e harmonias da música folclórica gaúcha com aspectos formais e estruturais da música de concerto.

Composta em três movimentos, com 14 minutos de duração, seus títulos (Ponteio-Toccata; Milonga- Passacaglia; Bugio-Rondó), evocam diálogos instrumentais de elementos da música europeia com música regionalista da região pampeana-brasileira. Em "Três Cenas Brasileiras" (2007) para flauta e piano do compositor gaúcho-brasileiro Dimitri Cervo (1968) são empregados ritmos característicos da música folclórica

brasileira nordestina (coco e baião) com elementos compositivos que remetem à música minimalista de concerto. Características da dialogia como fator unificador e integrativo são examinados no recital com reavaliações das fronteiras epistemológicas da música clássica e música popular . Para o performer a expansão das fronteiras musicais através do processo dialógico agregam influências e práticas interpretativas, com reflexos na performance musical. No recital-conferência com 40 minutos de duração, produto de um registro de Compact Disc (CD) individual a ser lançado durante o ano de 2017, são examinados o processo dialógico como fator integrativo em música, tanto na visão compositiva quanto nas decisões interpretativas e performáticas possíveis de serem adotadas nas obras escolhidas.

Karol Szymanowski's music - a guide to piano, violin and voice music transcription for flute

Agata Igras

Abstract: The music of one of the most renowned Polish composers (after Chopin, Lutoslawski and Penderecki) Karol Szymanowski seems to perfectly suit the sound world of flute. Being a composer with unique musical language and contrasting periods in his oeuvre Szymanowski somehow never got inspired to write anything for flute, yet wrote many pieces which sound simply wonderful when transcribed for this instrument. This is a premiere project which will be recorded on CD in June. The selection of repertoire includes violin and piano pieces like 2 of 3 Paganini Caprices arranged by Szymanowski for violin and piano, The Fountain of Arethusa, Dance from the Harnasie ballet, Romance in D major; Roxana's Song, Kurpian Songs, Songs of the Fairy Tale Princess, Songs of the Infatuated Muezzin as well as transcriptions of Preludes nr. 1 & 2 from op. 1 and his B-flat minor Etude. In my recital I would like to play a selection of music transcribed from each instrument/voice and present a lecture on challenges one needs to face when adjusting the parts to the possibilities and scale of the flute while finding a good balance with the piano. I would be also happy just to present the music if not with the lecture. While we all search for new repertoire also working with composers on commissions there is a lot of wonderful music from well established names that can be newly discovered when played by the flute. It is particularly adequate when speaking of Polish music, where flute repertoire is rather limited. I am convinced Karol Szymanowski's music will find many admirers in the flute world. The pianist is Mariusz Rutkowski.

Deconstructing Recorder Technique

Pedro Couto Soares

Abstract: In terms of motor skill acquisition, learning to play flute can be thought as the gradual harmonizing of a number of processes in order to achieve a consistent output. These processes include breath control, finger movement and tongue articulation that become deeply integrated and automatized by the player. The total difficulty can be greater than the sum of its parts, but for a skilled player some issues become easier when combined.

Some works for flute and recorder challenge the performer's deeply automatized coordination of these processes. When performers focus attention on the mechanics of

specific elements of the technique, performance can be disrupted constraining or interfering with automatic control processes that would normally regulate the movement, regressing the normally fluent movements of the expert to the rather erratic style of the beginner. However, practicing these kind of works can be enlightening and useful in the understanding and refining of traditional technique.

Three compositions will be performed and some of the strategies used in their practice will be described and discussed. Luciano Berio's masterpiece *Gesti*, written in 1966 for Frans Bruggen asks for complete independence of finger movements, articulation and sound production. Since the sound result is aleatory and unexpected, the player has to inhibit attempts to control by the usual automatized means.

Ausser Atem by Moritz Eggert requires playing two recorders and singing at the same time. Giorgio Tedde's *Austro* is a minimal piece based on finger patterns and uses circular breathing.

Program: compositions by *Gesti* (1966) Luciano Berio; *Ausser Atem* (1997) Moritz Eggert; *Austro* (1994) and Giorgio Tedde.

Brazilian Popular Music - Flute Recital

Nilton Moreira e Felipe Vargas

Abstract: Nilton Moreira plays, composes and studies the Brazilian popular musical genres. Brazil is a vast country, where it's possible to listen to different musical accents. Moreira has researched the way of playing and composing these different Brazilian musical genres. For this lecture-recital, Moreira will present pieces from different places in Brazil, written by flute players. The only exception is *Corta-Jaca*, by Chiquinha Gonzaga. The recital will be played by Nilton Moreira (flute) and Felipe Vargas (guitar). The recital aims to show the expressiveness of different genres through the interpretative choices. It's possible to do that, changing the musical accent, manipulating acoustical parameters, such as articulation, timbre, dynamics and rubato. It's a big challenge to be flexible, avoiding playing the Brazilian music in a standard way. The recital will take 20 minutes, and we will spend another 25 minutes giving explanations about the interpretative choices. The repertoire is the following: *Deixa o Breque pra mim* by Altamiro Carrilho. This composition is a Choro, Brazilian genre that was born at the beginning of the twentieth century, in the southeast of the country, as a mixture of European saloon music and African music.

Corta-Jaca by Chiquinha Gonzaga - This tune is a Maxixe dance, composed at the end of the nineteenth century. This genre is a precursor of the Choro, and it's a sensual music.

La Neige by Nilton Moreira - This composition is a Brazilian waltz. The structure is similar to the European waltz, but the main difference is the melodic line, composed like a song.

Forró Brasil by Hermeto Pascoal - *Forró* is a Brazilian musical genre, which is very popular in the North and Northeast of the country. There is a big use of modal scales, such as Dorian and Mixolidean.

The fifth and sixth pieces are often played in Pernambuco, a typical state of Brazil.

Mamulengo, by Lea Freire, is a *Maracatu*, a musical genre rhythmically intense.

Pernambucano, composed by Nilton Moreira, is a *Frevo*, a known musical genre in the Carnival of Pernambuco. A virtuoso music, hard to be played, but at the same time, light and joyful.

Doze fantasias para flauta solo G. P. Telemann

André Cameira

Abstract: Este trabalho é uma apresentação da obra “Doze Fantasias para Traverso sem baixo (TWV 40:2-13)” de George Philipp Telemann, enquanto obra de referência do Período Barroco para este instrumento. O significado de Fantasia, assim como a origem, o carácter e o seu propósito, eram questões que despertavam a minha curiosidade, enquanto flautista. Mas, talvez a pergunta que mais quis ver esclarecida tenha sido: o que podemos retirar destas obras? Por isso dediquei um subcapítulo neste trabalho que me parece ter relevância e utilidade para o flautista estudante. Relativamente aos vários assuntos deste trabalho, será em primeiro lugar apresentada a estrutura das Fantasias e suas principais características e, de seguida, falarei sobre aquilo que é a prática interpretativa inerente a uma obra deste período e género. Será dado destaque ao carácter pedagógico desta obra e aos benefícios que o flautista, estudante ou profissional, pode vir a retirar do seu estudo e interpretação. Por fim, será abordada a problemática da Fantasia enquanto obra virtuosística, com potencial de exploração através do instrumento flauta, e enquanto género que permite libertar a nossa musicalidade e criatividade, oferecendo um novo mundo de descobertas e possibilidades. Será esta obra para instrumento solista igual a tantas outras, de outros períodos e outras linguagens? Que relação poderá ter com a música dos nossos dias? Que características específicas apresenta e por que razão atrai a atenção de tantos flautistas? O formato de apresentação inclui a projecção de alguns slides, acompanhada da execução à flauta de excertos exemplificativos dos conteúdos abordados.

Dia 11 de Abril | April the 11th

The Singing Flute

Laura Chislett

Abstract: Performance of three extraordinary pieces from the singing/playing repertoire, followed by discussion and practice tips by Laura Chislett – flute and amplified bass flute. Since 1971, after Takemitsu had composed his seminal work for solo flute, ‘Voice’, the incorporation of text and vocalisations into the modern flute repertoire has been used with increasing daringness by many composers around the globe. Performers have risen to the challenge. In this lecture recital, before performing each work (as listed above), the specific singing and flute playing challenges inherent in the work will be discussed. This will be followed by presentation of suggested practice techniques. If appropriate, the lecture recital can include a brief “hands on” session (i.e. a “flutes on” session) with audience participation to try out some of the myriad sounds that are possible with simultaneous singing and playing.
Program: Reza Vali (USA/Iran) Song (1987) Brett Dean (Australia) Demons (2004) Mark Zadro (Australia) Vox Box for amplified bass flute and vocalisations (2001)

Análise musical e gravação na construção interpretativa do pasillo andino-colombiano "Sincopando" por três flautistas brasileiros

Gina Arantxa Arbelaez and Leonardo Winter

Abstract: A presente pesquisa investigou a utilização da análise musical e de uma gravação na construção interpretativa do pasillo andino-colombiano "Sincopando" para flauta solo por três flautistas brasileiros. O pasillo andino-colombiano é um ritmo tradicional da região andina colombiana, escrito em forma ternária ou rondó, em compasso de 3/4 e cuja origem foi a reinterpretação da valsa europeia. A obra "Sincopando" composta por Léon Cardona originalmente para trío típico colombiano - constituído por bandola, tiple e guitarra - foi adaptada para flauta solo pelo flautista e compositor colombiano Ignácio Ramos, sendo esta a primeira peça para flauta solo baseada em um ritmo tradicional da Colômbia. Os participantes foram três flautistas brasileiros de diferentes formações e atuações com nenhuma prática em música tradicional colombiana, o primeiro deles bacharel recém formado da faculdade, o segundo, mestre com experiência dividida nas áreas popular e erudita e o terceiro, bacharel com ampla trajetória na música popular. Cada flautista recebeu uma partitura da obra e após duas semanas de estudo individuais da seção A da peça realizaram uma gravação sem nenhuma interferência ou referência externa seguido de uma entrevista semiestruturada. Em seguida cada flautista recebeu respectivamente uma referência diferente para auxiliar o processo interpretativo individual - uma análise musical da obra, uma análise musical e gravação da obra e uma gravação da obra - para cujo estudo tiveram dois dias seguido de nova gravação e entrevista com intuito de averiguar como estas referências poderiam ter influenciado ou modificado sua interpretação. Posteriormente os registros sonoros do experimento foram enviados a três avaliadores externos - professores de flauta transversal de IFES (Instituições Federais de Ensino Superior) - para determinar possíveis divergências entre o registro sonoro anterior e posterior à utilização da referência. Como conclusão a pesquisa observou um efeito positivo na utilização de referências externas na construção interpretativa da peça bem como na relevância do perfil artístico e experiência de cada flautista no resultado final.

Musical Interpretation and Narrativity: study applied to Aboio Op.65 for solo flute by Paulo Costa Lima

Solon Manica and Lucas Robatto

Abstract: This study describes a performer's creative interpretation process of Aboio Op.65 for flute solo by Paulo Costa Lima using Almén's theory of narrativity as a starting point for the creation of a musical narrative of the piece. Recent studies of musical listening have shown that aspects manipulated by performers are the main influence on meaning choices of the audience, hence Almén's theory is employed here as a mean for creating "metatext" narratives originated from analyses of both musical scores and recordings of performances of the studied piece. Traditionally, analysis confers meanings to musical scores, however performance is also a fundamental part of music, and this fact is important for anyone who intends to assign musical meanings, who intends to understand and create discourses on music. This research is based on the principles of artistic research; therefore it focuses on the description of artistic creative processes, presenting different theoretical contexts that influenced the artist-

researcher in his interpretative choices, as well several other creative steps in this artistic process of the researcher/performer. It demonstrates how the analysis of an aural tradition of a work (the recordings of its performances) can be employed together with a score/text analysis for the creation of a musical narrative which, in turn, can be a useful tool for another performer's creative interpretation process. Concepts of Almén's theory like markedness and rank are applied here to the recordings focusing on differences of dynamics and tempo between two different recordings of the same piece, bringing forward aspects that are traditionally manipulated by performers. The narratives created from the score analysis and from the analysis of each recording bring out aspects that usually are not even considered in an analysis of the score such as the room of where the performance took place. What challenges the centrality of the score (traditionally present in the analytical studies) is the importance of performance to understanding music. Moreover, this research points to the possibility of associating both the theoretical concepts and instrumental technical aspects.

Aspectos físicos da embocadura flautística: a produção sonora frente às diferentes abordagens técnicas de execução

Luiz Fernando Barbosa Jr.

Abstract: O presente artigo abordou, sob a ótica física, a análise das diferentes variáveis que atuam sobre os aspectos sonoros resultantes da embocadura da flauta transversal, justificando-se pela flagrante relação entre as diferentes abordagens técnicas de cada profissional e suas produções sonoras. Pautado neste contexto, o objetivo desta abordagem intentou a definição de parâmetros mais pragmáticos para a construção de um suporte conceitual e técnico que possibilite a percepção de abordagens distintas em um mesmo estudo prático da embocadura do flautista. A metodologia empregada fundamentou-se na utilização do software Tracker (utilizado para a confecção de dados de análise visual) para medição visual de abordagens técnicas percebidas nas performances de três flautistas, delimitada por parâmetros variáveis, quais sejam: altura (h) e largura (H) da embocadura, distância entre a embocadura até a aresta do bocal (W) e ângulo formado entre esta distância e a flauta – ângulo de posição (Θ). Após a coleta de dados e a construção gráfica das alterações de abordagens técnicas e das variáveis analisadas, notou-se expressiva variação nos valores da variável “ângulo de posição”, permanecendo a tabulação de dados das demais variáveis dentro de uma margem de variação. Os valores da variável “ângulo de posição” (Θ) situaram-se entre 35° a 60° no flautista 1, 40° a 65° no flautista 2 e 10° a 30° no flautista 3, indicando variação difusa entre as amostras dos flautistas 1 e 2 com as amostras do flautista 3, revelando a adoção de uma possível estratégia física na embocadura do flautista. A percepção das alterações na variável “ângulo de posição” (Θ) apontam a construção individual de estratégias musicais e as diferentes atuações de tais adoções junto à produção sonora, permitindo-se, a partir da documentação de tais abordagens, o desenvolvimento de ferramentas pedagógicas, como a observação gráfica do funcionamento da execução flautística e a compreensão do agrupamento de suas atividades enquanto resultado sonoro.

The good expression when singing or playing: commented translation of the Versuch Einer Anweisung Die Flöte Traversiere Zu Spielen by Quantz (extracts)

Renan Felipe S. Rezende

Abstract: This communication intends to present the conclusions obtained from the dissertation titled "The good expression when singing or playing: commented translation of the Versuch Einer Anweisung Die Flöte Traversiere Zu Spielen by Quantz (extracts)", referring to the research carried out to obtain the title of Master In Music, in the area of Musicology, of the Post-Graduation Program in Music of the Federal University of Paraíba – UFPB.

The proposal of this dissertation is a critical translation of five extracts from the Versuch einer Anweisung die Flöte traversiere zu spielen (essay of a method to play the flute), by Johann Joachim Quantz, published in Berlin in 1752. This work presents essential questions about the German Flute Technique and about the instrumental practices from the eighteenth century. It's importance and influence is justified by it's widely dissemination over the centuries after many different editions and translation to many languages from German to Japanese. Translate this work to Portuguese turn it possible the access of a Brazilian student to a fundamental primary fount of information about the musical practices of the eighteenth century. This translation was made from a compilation of the French (1752), the English (2001) and Spanish (2007) editions. For the comments, it was tried to do an immanent reading with the purpose of unveil the categorical connections the influenced Quantz in the construction of his technical and musical ideas. This reading embraced a aesthetical, historical and musical analysis of some specific parts of the treaty, based, mainly, on the technical and musical concepts of Taffanel e Gaubert (1958) and Henry Altès (1880), and on the historical and aesthetical perspectives of Enrico Fubini (1970, 2008) and Nikolaus Harnoncourt (1998). It can be understood then that the music and/or the flute learning, specifically, demands the development of a technique that can be only achieved through a widely human formation that could unite practical knowledge and academic formation, experience and knowledge. Music by Quantz aims to move human trough a sound that is based in expression, ideal the music can be made from sensitive and affective melodic conduction.

The Influences of the French Flute School in Brazilian Flute Pedagogy: A Comparison of Taffanel-Gaubert and Celso Woltzenloegel Methods for Flute

Fabiana Dahmer

Abstract: In the last years of his life, Paul Taffanel gathered the teaching materials he created at the Paris Conservatoire with the intention of writing a treatise for the flute called L'Art de la Flûte, similar to the violin treatise L'Art du Violon published by Pierre Baillot, in 1834. Sadly, the great master died before finishing this work. However, Philippe Gaubert, an estimated student of Taffanel, worked for many years to finish the Taffanel-Gaubert Méthode Complète De Flûte. Shortly, Taffanel-Gaubert's method started to be used in several countries outside of France, including Brazil. The Taffanel-Gaubert's method was the main pedagogical material for flute used by Brazilian flute teachers. Nevertheless, in 1982 the Brazilian flutist Celso Woltzenloegel published what is considered to be the first Brazilian flute method, the Método Ilustrado de Flauta Transversal. Woltzenloegel's influence from the Taffanel-Gaubert's method is evident

throughout his method. But it is also clear that he wanted to create a method more focused on Brazilian music and the performing necessities of Brazilian flutists. Having studied with Jean-Pierre Rampal and Alain Marion in France, it is inevitable that many aspects of Woltzenloegel's method are inherited from the French Flute School, and many similarities with the Taffanel-Gaubert's method can be found. In general, Woltzenloegel's method can be thought as a Brazilian version of Taffanel-Gaubert's method. The Brazilian method is a fruit of the French Flute School and can be likened to the Taffanel-Gaubert method by its content, but it is also very innovative by adapting the French ideas to Brazilian musical reality.

By drawing a comparison between the two methods, this article will show that although it is clear that Woltzenloegel's motivation for his method was to solve the difficulties that flutists had playing Brazilian music, it is also clear that he used many of Taffanel and Gaubert's ideas to achieve that goal. And he certainly did this because the ideas underlying the method were reinforced by his teachers.

A prática reflexiva na construção interpretativa da obra "Pattapiana" para flauta e orquestra de cordas de Dimitri Cervo

João Pedro Pagliosa and Leonardo Loureiro Winter

Abstract: A pesquisa teve como objetivo investigar a utilização da prática reflexiva na construção interpretativa da obra "Pattapiana" para flauta e orquestra de cordas do compositor brasileiro Dimitri Cervo. Para Finlay (2008) prática reflexiva é o processo de aprender através e a partir da experiência em direção a obter novos insights de si e/ou da prática. A pesquisa, de abordagem qualitativa através auto- estudo, foi documentada através oito sessões de estudos individuais registradas em áudio e vídeo e anotações em diários de estudo. Após a coleta dos dados, os registros em áudio e vídeo foram submetidos em formato aleatório a três avaliadores externos – flautistas e professores de Institutos Federais de Ensino Superior do Brasil – para que estes classificassem em ordem crescente as seções de estudo individual, seguidas de entrevistas semiestruturadas sobre as avaliações realizadas. Os dados obtidos através da análise dos registros e das entrevistas realizadas com os avaliadores foram cruzados com os registros dos diários de estudo individual. A comparação entre os registros dos avaliadores externos e registro individual demonstrou que a documentação da prática reflexiva foi uma ferramenta útil no processo de construção interpretativa da obra e ocasionou um crescimento qualitativo através das sessões de estudo.

Polish Music for flute solo

Agata Igras

Abstract: I believe Polish flute music is not well recognised around the world mainly because Poland has always been seen as a country of Chopin with long tradition of piano school and also considering Wieniawski's heritage - string instruments history. Yet among the centuries flute has become more and more popular what has also shown in broadening repertoire in solo music, especially in the second half of the 20th century and now.

I would like to introduce some of the most interesting pieces for solo flute by composers like Mikołaj Górecki, Marta Ptaszynska, Pawel Lukaszewski, Włodzimierz Kotowski, Tomasz Bielski, Krzysztof Zgraja. From serialism to orchestra excerpt based caprices - wonderful journey through the colourful world of flute and Polish music. The project can be presented both as a recital or recital lecture with some information about the composers and background of the compositions.

A Performer's Guide to Etüden für Flöte(n) solo by Isang Yun

Brian Dunbar

Abstract: Born in Korea, Isang Yun (1917-1995) became one of the most prominent avant-garde composers in the world. Yun made use of a distinctive musical language that synthesized Far East Asian philosophy, especially Chinese Taoism, with Western techniques and Korean traditional instrumental idioms.

Isang Yun left more than 100 works, including twelve works that feature the flute. This lecture recital will discuss Yun's five Etüden für Flöte(n) solo (Etudes for solo flute(s)), which are highly representative of Yun's solo music for flute. The recital will include a discussion and performance guide for each of the five etudes.

This 45-minute performance will present a discussion of the five etudes and an examination of how Yun's study of Korean traditional instrumental techniques, Western avant-garde procedures, and his oriental philosophy and ideology are reflected in these works. The fusion of Korean instrumental techniques, Chinese Taoist philosophy, and the "main tones" Yun refers to as Haupttöne, is exemplified in the five Etüden für Flöte(n) solo, written for flute, alto flute, piccolo, and bass flute.

Discurso musical e técnicas contemporânea(s) na pedagogia da flauta transversal: contributo para um catálogo de obras para o 6o, 7o e 8o grau

Silvia Cancela

Abstract: O presente estudo, intitulado "Discurso musical e técnicas contemporânea(s) na pedagogia da flauta transversal: contributo para um catálogo de obras para o 6o, 7o e 8o grau" inscreve-se na problemática da melhoria das práticas pedagógicas no ensino da música. Procurou analisar e refletir sobre o impacto e utilização das técnicas estendidas na disciplina de flauta transversal nos Cursos Secundários Artísticos Especializados de Música.

Esta pesquisa, de natureza qualitativa, centrada num estudo de caso, foi realizada, numa primeira fase, através de revisão bibliográfica, maioritariamente pelas obras publicadas pelos autores Pierre-Yves Artaud e Robert Dick. Foi também elaborada uma análise ao programa de flauta transversal proposto pelo Conservatório de Música de Lisboa em 1989. Por fim, consideraram-se os seguintes aspectos: contexto histórico, cultural, musical e pedagógico de Portugal. Esta reflexão teve como objetivo último compreender as necessidades e carências atualmente existentes no ensino da flauta transversal no país. Este estudo de caso foi complementado por uma estratégia metodológica de natureza qualitativa (o inquérito por questionário), aplicado a 12 professores de flauta transversal que lecionam em Portugal e desenvolvido de forma a entender qual a relação que os mesmos têm com as técnicas e a linguagem contemporânea. As técnicas de análise, tratamento e interpretação de dados foram

executadas através da comparação dos resultados, por análise estatística e de conteúdo das respostas. Os resultados obtidos permitem concluir que existem preocupações generalizadas na abordagem à linguagem contemporânea, assim como também das técnicas estendidas no ensino da flauta transversal em Portugal. Também foi possível apurar os significativos contributos no reforço e no desenvolvimento de algumas competências fundamentais ligadas ao: som, dinâmica, afinação, mecanismo, flexibilidade, articulação e apoio através do trabalho das técnicas estendidas. Desta forma, é proposto uma lista de obras para flauta transversal que possuem técnicas estendidas a serem abordadas dentro deste âmbito académico para o 6o, 7o e 8o grau do curso secundário. Este conjunto de obras foram selecionadas através da adequação técnica capaz e benéfica de forma a proporcionar uma nova perspectiva no alargamento da aprendizagem da flauta transversal.

Modern Flute Scales and their influence on Flute Performance (Presentation of Project)

Cesa A.P. Silva

Abstract: This abstract is about my current research, which is my Phd thesis. The research investigates the differences in the scales currently used in flutemaking (i.e.: Boehm Scale, Cooper Scale, Bennett, modified Coopers, Deveau, RS 2012, etc.). The term scale is used here to define a particular design of placement and size of tone-holes in the flute tube. The scale has a direct influence in the intonation and timbral balance of the instrument. The use of a particular scale implies in options and concessions by the flutemaker, specially about intonation, slightly harming some notes in the instrument in order to improve others, in a manner that is analogous to the temperaments in the keyboard instruments. The development of new flute scales started to be a trend in flutemaking since the second half of the XXth century. The purpose of the research is to do a comparative analyses, taking in consideration aspects from Musical Acoustics and Flute Performance as well. The first step of the research is already concluded, which was a bibliographical revision, taking writings from Musical Acoustics literature, and also from Boehm, Albert Cooper and the few material that was written specifically about the subject. The second stage consists on impedance measurements of the instruments, and as far as we know, it is been used for the first time regarding the analysis of modern flute scales. Explaining in few words, the acoustic impedance is a physical property that can be measured, allowing to know the acoustic response of the instrument for each fingering, regardless the player. The impedance measurements are using the TMTC method. Also, together with the impedance measurements, a careful measurement of all dimensions of the instruments are taken part, allowing to cross the available data. From the Flute Performance point of view, interviews with flute players will be made, and depending on practical matters, also a double-blind audition. When the research is finished, the expectation is that the understanding of the subject and the knowledge acquired by the research will be used by players, teachers and students, specially regarding aspects such as intonation and musical instrument choice.

My Voice in the World of New Flute Music

Iwona Glinka

Abstract: Iwona Glinka has been inspiring the composers of various tendencies and countries, who wrote for her over 100 works. She is fully dedicated to exploring the sonorities of her flute, and one may hear the concretising of her musical research by listening to her CDs. Cooperation with composers is the most exciting and challenging aspect of her life. There is nothing more important than her participation in the implementation of the work, discussing ideas, influences, new techniques, and then perform the first world premiere. During the recital will feature the works by composers from Greece, Great Britain and Poland.

Program: Marian Borkowski (Poland) – Vox for flute solo (1977); Dinos Constantinides (USA) - Celestial Musings for flute solo (2006); Aris Carastathis (Canada) - Tweet for flute solo (2012); Michail Travlos (Greece/ Poland) - The castle of Kwidzyn for solo alto flute (2013); Marcin Chyrzynski (Poland) – Quasi Kwazi III for solo flute (1998 rev.2016); Roger Redgate (UK) – Sgraffito for flute solo (2014); Michail Travlos (Greece /Poland) – Progressions for flute solo (2007)

Presentation of the CD "Traverso" (Masterpieces for solo baroque flute)

Manuel Morales

Abstract: A selection of pieces from the Cd, whose presentation will be held in the Research Hands on Flute convention.

This Cd is dedicated to some of the more emblematic pieces composed for baroque flute without basso continuo in the eighteenth century played with the two type of flutes more representative of this era.

Program: Pieces by J. Hotteterre, J.S. Bach, G.P. Telemann, A. Stamitz and C.P.E. Bach

Dia 12 de Abril | April the 12th

American and English Flute Schools: Pedagogy and Performance Practice Since 1945

Kirsten Sheldrake

Abstract: For decades, flutists have been examining and practising methods from the 18th and 19th- century French Flute school, a well-established entity in flute history and culture. Within the 20th- century, a combination of accessible travel and recording technology has made diversifying more rampant, both in pedagogy and performance practices. This research aims to identify pedagogical differences between American and British flute higher education programs, along with how those differences affect performance practice.

By tracing lineage of American and English flute teachers and players, and identifying how they intertwine with one another, it has become apparent, even in early stages of the project, that recording technology and air travel have affected American and English

flute pedagogy. With proposed field work using an auto ethnographic approach, combined with recording analysis and collecting trends among music method books, this study aims to identify defining characteristics of the American and English flute schools from 1945 to the present.

Gestos musicais e guias de execução: estudo analítico da peça Image de Eugène Bozza

Michele Manica

Abstract: A partir do entendimento da relação entre a teoria de Hatten (2004) e a teoria de Chaffin (CHAFFIN et al, 2002), o presente artigo propõe a associação dos gestos musicais sistematizados por Hatten com os guias de execução de Chaffin. O estudo evidencia como esta relação é possível a partir do mapeamento entre domínios ou intermodalidade (LAKOFF&JOHNSON, 2002; BROWER, 2000). As duas teorias, de Hatten e de Chaffin, possuem relações com os estudos da ciência e da linguística cognitiva e enfatizam o papel do corpo na formação de representações (metáforas) e na compreensão da música. A experiência de memorização da peça Image para flauta solo de Eugène Bozza mostrou que diferentes guias podem ser assinalados em um mesmo momento da música. Visto a propriedade de um gesto musical atravessar diferentes dimensões, quando diferentes guias são marcados em uma mesma passagem musical nesse ponto se pode conceber um guia gestual, que abrange os demais guias em uma unidade expressiva: um gesto musical. Os guias gestuais possibilitam conectar os demais guias em uma única memória linguística. O estudo demonstrou a potencialidade dos gestos musicais para a memorização de uma peça musical, quando associados com o modelo de guias de execução. A relação entre as teorias evidencia a importância da performance no estudo do fenômeno musical, pois é no ato performático que o intérprete associa metáforas conceituais advindas da experiência física/corpórea com metáforas musicais. A pesquisa entende que a intermodalidade é parte essencial do pensamento musical e, por isso, a utilização de guias de execução gestuais se justifica tanto prática como teoricamente.

Estratégias de Ensino de Vibrato na Formação em Flauta Transversal em Portugal Mafalda Barradas Carvalho

Abstract: Na preparação e execução de uma dada obra musical, o vibrato constitui um dos aspetos mais importantes a ter com conta pelo flautista. Contudo, o ensino e aperfeiçoamento desta componente técnica encontra-se por vezes ausente da sua formação básica e secundária, criando ao flautista dificuldades no domínio e posterior aplicação do vibrato como elemento expressivo. O objectivo desta investigação é o de explorar estratégias para o ensino do vibrato em Portugal. Começa-se por contextualizar o vibrato, tendo em conta a sua história, evolução, o vibrato do ponto de vista acústico, forma de produção e de que forma é que é ensinado noutros países. O vibrato pode ser realizado através do diafragma, da garganta ou da junção da garganta com o diafragma. Para averiguar como se ensina o vibrato em Portugal realizam-se entrevistas semi-estruturadas a oito professores de flauta transversal de Conservatórios Oficiais de Música. Como resultado das entrevistas realizadas, é possível aferir que há dois consensos: o de que o vibrato deve ser usado pontualmente

e não constantemente; e o de que o ensino do vibrato depende da evolução do aluno e do desenvolvimento da sua sonoridade, e não do grau específico em que se encontra na sua formação. Em relação à pedagogia do vibrato, a maioria dos professores ensina o vibrato sem ritmo, inserindo-o num contexto expressivo. No entanto, não existe uma unanimidade entre os entrevistados das estratégias a usar para a produção do vibrato. Em relação à produção do vibrato 50% dos participantes afirma que o vibrato é produzido pelo diafragma, enquanto que 25% afirma que é pela garganta e os restantes dizem que é pela junção dos dois. Os resultados são comparados com os resultados de outro estudo semelhante realizado na Turquia e nos EUA. Não há consenso na forma de produção de vibrato pois os flautistas não têm uma preceção visível, embora a maioria dos estudos apontem que a produção do vibrato seja realizada na laringe e por vezes as descrições dos "expert" não correspondem à realidade factual

English Flute Tone and Vibrato in the First Performance of Elgar's The Serious Doll (1931): Reimagining Nineteenth-Century English Flute-Playing

Lis Lewis

Abstract: The first performance of Edward Elgar's *The Serious Doll* from the *Nursery Suite* was given by the London Symphony Orchestra at the Kingsway Hall on 23 May 1931, conducted by the composer. The performance was recorded on that day by HMV, and features a substantial orchestral flute solo displaying a reedy but warm tone and an ornament-like vibrato, both relatively unfamiliar to modern ears. Gordon Walker (1885–1965), the flute-player featured in this performance, later recalled that Elgar made his way through the orchestra to thank him.

This paper discusses those audible performance features and connects them with nineteenth-century London flute-playing characteristics. This is informed by a survey of London flute tutor books including those by the English flute virtuoso Charles Nicholson (1795–1837) along with other printed, oral and aural sources. These describe the widespread English flute school characteristics which included specific tone-colours and vibrato-types produced on particular London instruments. In so doing, this paper posits that Walker's flute tone and vibrato are similar to those used by nineteenth-century players and different from the majority of current flautists. Walker, in common with many London players in the first half of the twentieth century, favoured the cocuswood Rudall Carte Boehm-system flute. This London version of Boehm's innovative 1847 flute-system was a late development of his ideas after he heard Nicholson play his "Improved" keyed-flute in 1831.

Hands-on and hands-off: alternations between perspectives as a key path for deeper artistic understanding

Bruno Faria

Abstract: In this communication I will share an example of the significance of assuming different perspectives in relation to the practices I investigated through artistic research. The examples drawn from my doctoral research relate to moments of hands-on and hands-off flute performance and show how these were underlined by continuous and yet varied forms of studying the practice in focus, thus providing better conditions for

reaching a deeper understanding. Focusing on improvisatory performance, more specifically on soundpainting-mediated practice, I had already an idea of the complementarity between the artistic modes of knowing embedded in the perspectives of performer (hands-on flute) and “soundpainter” (hands-off), who is responsible for leading a soundpainting performance by means of body/hand signs. However, significant changes emerged only after I re-contextualized the knowledge I had as a soundpainter as tools for my individual flute practice.

Through explorations of what I called “soundpainting-sketches” (Faria, 2016, p. 79)—notated semiotic sources that I devised based on soundpainting’s conventions it became possible for me to raise awareness towards particularities of the soundpainting practice itself, towards the modes of knowing embedded in the perspective of soundpainter, as well towards specific qualities of my own playing. Alternations between moments of sketch design and ensemble leading (hands-off) and hands-on flute practice opened a new dimension through which I could sharpen sensitivities while developing an improvisational mindset. Changes in the direction of one’s attention in both individual and ensemble dimensions became identified as the intentionalities (phenomenological sense) of “making the sound” and “making something with a sound” (p. 142), which related back to my subjectivities as classically trained musician and soundpainting improviser, respectively. With the incorporation of electronics in my individual practice my range of attention began to encompass the hands-off perspective of a soundpainter who then listened to what the hands-on flutist was improvising. This higher levels of awareness embodied through blended intentionalities, which raised my sensitivity towards expressive nuances and my consciousness of temporal properties of improvisation, were only possible through a continuous alternation of perspectives cultivated as the research developed.

Workshop: Exercising musicianship anew through soundpainting

Bruno Faria

Abstract: In the workshop participants will be able to explore their musical knowledge through the basics signs and structures of soundpainting—a contemporary semiotic system that utilizes hand/body signs instead of written scores for the creation of improvisatory performance. It emerged in the work of North- American composer Walter Thompson around 1974 and it has been thoroughly codified and developed since then, becoming a rich artistic tool that can be used not only with music, but also with dance, theatre, and visual arts. In soundpainting artistic expression has been broken down into isolated elements, making possible the creation of complex and rich sonorities/textures through the use of simple concepts. No knowledge of improvisation methods or previous experience with improvisatory or experimental practices is needed. All participants can explore their knowledge according to their own capacities. In fact, one of the most challenging aspects of the practice is to get used to the general principle that “there are no mistakes in soundpainting”: even if one misunderstood what was asked by means of signs and played something different one must continue p playing!

The good way: Technique and practicing methods for flutists

Sara Bondi

Abstract: How to work properly on exercises and pieces to gain a flawless technique, be more expressive, spare time while studying and memorizing faster and better without damage to your body.

In my book "THE GOOD WAY (Il buono studio)" I teach the reader how to improve his/her practicing methods in order to achieve better preparation for any kind of performance. The golden rule is: "Nothing is impossible to play. If you think so of a passage, it just means you don't know HOW to practice it YET" and that is exactly what I intend to show live in the workshop.

The workshops can have an introductory group class of 30 or 60 minutes about the theory of how to practice in the GOOD WAY, plus some individual 45'-50' classes. Reversing the normal participation to a master class, where you usually want to show what you can play best, pupils who volunteer to take part to this event should bring a couple of passages, which they are encountering more difficult to master. It will be my duty to guide them through the analysis of the problems in order to find a solution and help them practice that passage right way, in order to obtain the results that they are seeking.

Developing Expressive Playing through M. Moyse's "24 Small Melodic Studies"

Lucas Jordan

Abstract: The 24 small melodic studies by Moyse might look easy at first glance but prove to be of the highest difficulty of technique and artistry. Their purpose is to focus the pupils attention on expression in order to learn to use the flute like a great voice by developing a pupil's perception of musical expression and expressive playing: "my 24 studies are the beginning [...] to learn Mozart, to learn Beethoven, in this kind of rule (understanding)." wrote Moyse.

The goals of this workshop will be to demonstrate how to work with these studies in order to most profit from them and to discuss the techniques a flutist will need for expressive playing at the highest artistic level.

El flautista consciente

Marcelo Alvarez

Workshop: El método El Flautista Consciente fue escrito en el año 2000 y a partir de ahí presentado en diferentes universidades de Latinoamérica y Estados Unidos durante más de una década. Actualmente es el resumen de 30 años de actividad profesional musical junto a la flauta. El presente workshop pretende acercar a los alumnos y profesores a este método en una forma práctica y ágil a través de un powerpoint como soporte del discurso explicativo. A continuación los distintos pasos del mismo. Primera parte (30 minutos):

1. Introducción. El pensamiento de El Flautista Consciente: Mente Zen, mente de principiante. La actitud correcta, la comprensión correcta, la práctica correcta.

2. Ser maestros. Ir sin prisa pero sin pausa. Los tiempos personales. Actividades paralelas de apertura sensorial.
3. El contacto físico con la flauta. Sensibilización de las manos. Tablas de digitación progresiva. Puntos de apoyo: fijos y móviles. Movimiento de los dedos. Articulación. Equilibrio.
4. Sonamos lo que somos. La boca y su espacio físico. Flexibilidad y justeza en la embocadura. Ejercicios para el control y el desplazamiento de la válvula. Velocidad del aire, presión, dirección. Registros.
5. Emisión. Postura corporal. Canales de energía. Secuencia completa de respiración. Músculos. El cuerpo como un todo.
6. La importancia del estiramiento y la relajación antes y después de tocar el instrumento.
7. Los avances de la neurociencia en relación con la actividad artística. Tópicos a tomar en cuenta sobre nuestra actividad cerebral al momento de estudiar e interpretar música.

Segunda parte (20 minutos)

1. Evolución de la técnica. Herramientas (tools). Que debemos tomar en cuenta al comenzar a estudiar una obra? Tenemos un plan, o iniciamos el estudio sin coordenadas, solo apostando a la intuición y nuestro "buen gusto"?
2. Método de técnica sobre la obra de Villalobos. El efecto Moysé.
3. Ejemplos sobre obras de repertorio universal: Prokofiev, Mozart, Ibert, Jolivet, Villalobos, etc.

Francisco Monteiro: 5 peças para 4 flautas (recital conferência)

Francisco Monteiro

Abstract: Em 2015 terminei um conjunto de 5 peças para 4 flautas transversais em dó: 1- "Canon", 2 - "SIS", 3 - "Eu fui ver", 4 - "Expiratio", 5 - "Rock". As primeiras 3 foram já tocadas no âmbito de atividades letivas da Universidade de Aveiro, na classe do Professor Jorge Salgado. Estas peças constituíram um desafio a diversos níveis: técnico composicional, técnico flautístico, estético, pedagógico e performativo. As técnicas composicionais e os pressupostos estéticos correspondentes variam: "Canon" à 2ª menor, campos harmónicos, arranjo de música ligeira, "Collage", "Blues". Pretende-se, neste recital-conferência de cerca de 40 minutos, evidenciar: 1 - a relação composicional com a especificidade do instrumento - flauta - multiplicado por 4; 2 - as relações intencionais entre técnicas composicionais, sonoridades da flauta e opções estéticas; 3 - as interações entre compositor e flautistas em ensaios preparatórios para a apresentação do ciclo de peças. Serão, no final, tocadas as 5 peças do ciclo, com a duração total de cerca de 13 minutos, por estudantes da Universidade de Aveiro. Para esta apresentação serão realizados 3 ensaios com o compositor, monitorizados por gravação, tentando encontrar e compreender as especificidades dos instrumentistas, as intencionalidades do compositor, as possibilidades/liberdades interpretativas, as idiossincrasias expressivas das peças e dos instrumentistas.

Flauta e Harpa pelos séculos XIX e XX

Inês Pinto and Catarina Rebelo.

Programa: "Flauta e Harpa pelos séculos XIX e XX" é um recital de música de câmara, que apresenta, de forma virtuosa, repertório da América do Sul e da Europa, dando a conhecer a flauta e a harpa através da sua combinação.

Programa: Histoire du Tango de Astor Piazzola; Fantasia on Themes from the Opera Casilda de Franz Doppler.

Claudia Walker Flute Recital

Claudia Walker and Rosario Gomez

Programa: Bach sonata in b minor; Barber canzone; Bartok suite; Muczynski sonata

Marcelo Alvarez Recital

Marcelo Alvarez

Programa: Flauta sola - Estudios Flautísticos nº3 de Astor Piazzolla; Estudios Latinos: Balada; Porteño de Marcelo Alvarez; Solo de pajarillo de Omar Acosta; Flauta y piano - Misceláneas Musicales de Carlos W. Barraquero; Horas de soledad y Adiós Nonino de Astor Piazzolla

A utilização do aparelho Sampo na execução do repertório da música mista para flauta e sons eletroacústicos

Monika Streitová

Abstract: O recital/conferência tem como objetivo apresentar o dispositivo Sampo, criado em 2014 pelo compositor e investigador Alexander Mihalic (Centro de investigação "Musinfo", França) especialmente para facilitar a execução do repertório da música mista já existente (combinação de instrumentos acústicos e electrónica sobre suporte ou em tempo real), sem necessidade de intervenção de um assistente técnico. O Sampo tem sido utilizado em concertos em Espanha, França, Alemanha, Japão e Estados Unidos, tendo sido apresentado pela primeira vez em Portugal no EAW 2015. Foi criado por ocasião do concurso mundial "Concours de Bourges" especialmente dedicado ao dispositivo, havendo já várias obras compostas para instrumentos acústicos e Sampo".

A proponente apresentará três peças para flauta e sons eletroacústicos de estéticas contrastantes, adaptadas ao respetivo aparelho: C. Bochmann: Berceuse; Cadenza (2'), Y. Daoust: Adagio (16') e P. Jodlowsky: Dialog/No Dialog (10'). Será abordado, também, o processo de preparação, construção e realização deste repertório, ressaltando aspectos tão importantes, tais como: possibilidade de mudar os parâmetros dos efeitos, parar e arrancar a electrónica sobre suporte e in tempo real, utilizando os pedais (até 7 pedais por dispositivo). Serão discutidas as exigências de produção sonora que surgem ao longo da interação de um instrumento acústico com o Sampo proporcionando ao intérprete um maior envolvimento no processo de execução das obras que envolvem meios eletroacústicos.

No fim deste recital/conferência, o público será convidado para interagir com esta tecnologia.

Feelings and passion - solo flute recital

Elena Cecconi

Programa: "Cara per te quest'anima" Aria variata from Armida of G. Rossini by S.Mercadante (1795- 1870); Divertimento n.3 op 68 by F.Kuhlau (1786-1832); Image E.Bozza (1905-1991); Tango-Studios no. 3 by Astor Piazzolla (1921-1992); Eagle by T. Procaccini (1934); Bordas de hielu by A. Hagman (1979) composed for Elena Cecconi, June 2013.

Cristina Ioan Flute Recital

Cristina Ioan

Programa: Mimo para flauta alto - Carlos Guedes

Concerto-Conferência sobre o método SUZUKI no ensino de Flauta Transversal

Carla Rodrigues

Abstract: Esta proposta para um concerto conferência visa o debate sobre o método Suzuki no ensino da flauta transversal seguido de um recital pela classe Suzuki da Academia de Música de Paços de Brandão: os FLAUTUTTI.A conferência terá como ponto de partida uma breve biografia de Shinichi Suzuki, seguindo-se a descrição e filosofia deste método de ensino, o papel de todos os intervenientes no processo de aprendizagem do instrumento, recursos para a iniciação pré-instrumento e pré-twinkle (peça número 6 do método), objetivos de ensino e recursos para aulas de grupo. O recital será composto por 10 peças de duração de cerca de 20 minutos.

Choro Duetos – Pixinguinha e Benedito Lacerda” por Mário Sève e David Ganc

Samanta Adriele Neiva Santos and Eduardo Gonçalves Santos

Abstract: As pesquisas voltadas para a música brasileira vêm ao longo dos últimos anos ganhando mais espaço no mundo acadêmico. Nesse sentido, este trabalho se desenvolve visando a priori a interpretação da música popular brasileira, mais especificamente do choro, no que diz respeito à construção de uma interpretação coerente com o gênero e suas tradições consolidadas no decorrer de sua história. Conforme Tinhorão, o choro surgiu no Rio de Janeiro por volta de 1870, não como um gênero musical, mas sim como uma forma com que os músicos populares tocavam as polcas, dança de origem europeia muito difundida pelo Brasil desde 1844 (TINHORÃO, s/d:103). Corroborando esse pensamento, Kiefer (1990:23) ainda acrescenta outros gêneros, como modinhas, schottisches e valsas, que foram incorporados ao repertório do choro enquanto forma de tocar.

O choro resultou da mistura de danças europeias, principalmente a polca, com contribuições portuguesas e influência negra. Da mesma maneira surgiram em outros

países gêneros musicais como a beguine da Martinica, o danzón de Santiago de Cuba, e o regtime norte-americano. Em cada país, o gênero resultante dependeu da mistura, em diferentes níveis, da polca com a música de seu país colonizador e as tradições religiosas africanas (CAZES, 1998:15).

Na década de 1940, Pixinguinha e Benedito Lacerda realizaram cerca de 40 gravações memoráveis contemplando diversos choros, numa parceria entre flauta e sax (LIMA, 2010). Tal legado aguçou o interesse dos flautistas e saxofonistas Mário Sève e David Ganc, que reviveram de forma inédita a obra destes geniais compositores. Os contrapontos criados pelo sax tenor de Pixinguinha foram transcritos e organizados juntamente com a melodia gravada pela flauta de Benedito Lacerda e, assim, podem ser estudados e praticados em diversas formações instrumentais.

Essa proposta ambiciona apresentar o resultado do trabalho coordenado por Mário Sève e David Ganc, intitulado “Choro Duetos – Pixinguinha e Benedito Lacerda”, através da execução das obras Segura Ele, Naquele Tempo, Proezas de Solon, Um a Zero e Vou Vivendo. Apesar de o trabalho contemplar diversos instrumentos, fora escolhida para essa performance o solo de flauta e o contraponto da clarineta.

Dia 13 de Abril | April the 13th

Onde guardamos as partituras? Um estudo de caso com alunos de Flauta Transversal

Maria João Balseiro

Abstract: Desde a psicologia à medicina, passando incontestavelmente pela música, a memorização é um fenómeno que tem sido amplamente estudado por diversas áreas. A memorização é a capacidade de guardar informação e poder (re)lembrar quando é necessário. Na fase de preparação de uma obra a memorização pode ser um factor muito importante; no entanto, muitas vezes o ensino de estratégias de memorização está ausente na formação de alunos.

Apesar disto, o ensino genérico em Portugal está alicerçado em estratégias onde é inegável a memorização, por isso é comum ouvir dizer que a memorização cria condições para a aprendizagem, e que é através dela que muitos conceitos se podem consolidar. Nesta apresentação relata-se uma investigação que incidiu sobre o tema “memorização musical”, e tem como principal objectivo compreender qual é a importância dada por dez docentes de Flauta Transversal da região centro de Portugal (Aveiro) à memorização, e averiguar o que três alunos do Conservatório de Música Calouste Gulbenkian de Aveiro, com quem foram trabalhadas estratégias de memorização, sentem quando tocam com a partitura e de cor. Para isso, foram realizadas e analisadas entrevistas semi- estruturadas aos participantes envolvidos. Os resultados indicam que a maioria dos professores entrevistados é a favor da memorização, embora considerando que a mesma pode ter pontos negativos e positivos. Os alunos referiram que apesar de tocar de cor ter sido uma boa experiência, alguns não irão investir em tocar de cor em público. As duas visões, tocar de cor ou com a partitura, não serão irreconciliáveis, já que podemos desenvolver a memorização, utilizando os seus benefícios, e fazer apresentações públicas onde se toque com a partitura. A estratégia pedagógica utilizada nesta investigação não cria conflito com a leccionação através da leitura e da performance com a partitura, antes acrescenta outra dimensão à abordagem do mesmo. Este projecto parece sugerir que a

memorização traz benefícios à performance do aluno mesmo que estes não toquem de cor em público, podendo ser uma proposta de ensino.

Estratégias de afinação baseadas em Intonation & Vibrato de Trevor Wye

Clara Saleiro and Sara Carvalho

Abstract: Este projeto teve como ponto de partida o método Intonation & Vibrato de Trevor Wye (Wye, 1983). Partindo do princípio de que também o temperamento igual não é perfeito e que, ao tocar um instrumento de afinação não-fixa, podemos corrigir certos intervalos mais importantes tendo em conta a posição que certas notas ocupam num determinado acorde/tonalidade, neste projeto foram abordadas duas estratégias de afinação. Numa das estratégias aplicadas os alunos utilizaram como ferramenta de trabalho um afinador, e aprenderam a afinar segundo as frequências de cada nota. Na outra estratégia os alunos aprenderam a afinar segundo as relações intervalares de cada tonalidade, tendo como base oitavas no registo grave de um piano.

Nesta investigação participaram doze alunos do 2.º grau de flauta transversal do ensino vocacional de música, com idades compreendidas entre os 11 e 12 anos. A investigação foi dividida em duas partes e, durante os primeiros vinte minutos de 26 aulas, todos os alunos trabalharam três estudos (no3, no4 e no20) do método Intonation & Vibrato (Wye, 1983).

Na primeira parte, dividida em cinco fases, todos os alunos aprenderam a afinar utilizando o afinador, segundo as frequências de cada nota: Fase 1 - Aprendizagem do 1.º estudo; Fase 2 - Gravação do 1.º estudo; Fase 3 - Introdução ao afinador; Fase 4 - Aprendizagem do 2.º estudo, com afinador; Fase 5 - Gravação do 2.º estudo.

Na segunda parte, dividida em três fases, foram distinguidas duas estratégias de afinação, e os alunos foram divididos em dois grupos (A e B). Nas Fases 6 e 7 os alunos do grupo A continuaram a trabalhar os estudos utilizando o afinador, enquanto que os alunos do grupo B aprenderam a afinar segundo as relações intervalares de cada tonalidade, tendo como base oitavas no registo grave de um piano. Na Fase 8 realizou-se a gravação do 3.º estudo.

Todas as gravações áudio foram submetidas a testes perceptuais auditivos realizados por três juizes externos. A partir dos resultados gerados pretende-se refletir sobre o benefício em introduzir noções de afinação no início da aprendizagem instrumental.

Analysis of the intonation practiced by professional flute players: A case-study based on performances of the Partita for solo flute, BWV 1013, by J. S. Bach

Cesar A. P. Silva and Ricardo Goldemberg

Abstract: This paper investigates the intonation of flute performances. The investigation focus is a case-study, through an analysis of several performances of two movements from the Partita in a minor for solo flute, BWV 1013, by J. S. Bach, played by professional musicians. Through the use of two softwares, Tarsos and Temperament, performances on modern (Boehm) and baroque flutes were analyzed. Adopting as referential three standard temperaments (equal, just and Pythagorean) as theoretical models, it is possible to evaluate how the intonation in these performances are related with these temperaments. Great differences between the intonation in the performances of modern and baroque flutes are noticed. On modern flutes, the tendency is that the

intonation oscillates between Pythagorean and equal temperaments, with a slight tendency for equal temperament. On baroque flutes, the intonation oscillates always closely to just intonation.

Enseñanza de la Interpretación Musical

Natalia Valderrama

Abstract: El texto aquí presente, intenta proponer una postura congruente a la forma de enseñar la interpretación de la música clásica occidental, especialmente en la flauta y/o cualquier instrumento musical. Esta primera parte se refiere a conceptos básicos que he desarrollado durante mi trayectoria como profesora de instrumento y música de cámara a lo largo de 29 años en la Universidad Veracruzana, Xalapa, Veracruz, México. Explico conceptos básicos de interpretación de la música del periodo barroco y pre clásico, menciono aspectos importantes descritos en los tratados más relevantes de la época y desarrollo una selección temática de sus aportes; se definen algunas de las características cualitativas de la ejecución de los instrumentos musicales como el sonido, la articulación, el fraseo, la correcta selección de ediciones musicales y la importancia de los elementos de retórica, aplicables a todos los estilos musicales.

Using the vocal techniques as an alternative way to improve the flute tone

Cristina Ioan

Abstract: Throughout my teaching and my experience as a flute player I have been using a wide array of exercises based on the vocal techniques. These can be as simple as an easy vocalize used by singers or they can vary in difficulty up to more complex exercises which involve singing and flute playing at the same time. Some of the exercises I use already exist in the flute repertoire (Bernold, 2005; Graff, 1991, 2003), others are from the singing repertoire (e.g. Vennard, 1967; Foote, 1989), and some I just developed for the needs of my students and my own. These exercises are always focused on improving and helping the students to overcome the technical problems related to the flute sound encountered in their playing, which are not easily solved by other regular flute technique exercises. Here are some of the technical issues where I found the exercises based on vocal techniques are helpful: breathing, register changes, increasing the sonority of the low register, easier tone production for the middle and upper register, improving the pitch finding/the intonation, easier variations in the dynamic range, for introducing the contemporary technics of playing and singing at the same time, better understanding of the musical phrase and consequently a more musical meaningful interpretation. I have been using in my own playing these kind of exercises and found them very helpful mainly because it gives one the aural perception of body and sound control in an alternative way. It is like one can mentally visualize the body movements and sensation that one has when he/she is playing the flute, but without having to actually play the flute. The students feedback has been very positive and they generally find that these exercises make it easier for them to understand and concretize the process of producing a good flute tone. Previous research undertaken in my Master's degree is now extended at the Doctoral level as I find the approach of using the singing techniques in flute has many advantages and still deserves to be further explored.

Histoire du Tango de Astor Piazzolla. Problemas editoriales y estilísticos que dificultan su interpretación

Jorge Caryevschi

Abstract: Histoire du Tango de Astor Piazzolla es una de las composiciones más populares para flauta y guitarra. Sus cuatro partes, Bordel 1900, Café 1930, Nightclub 1960 y Concert d'aujourd'hui retratan un momento arbitrario del desarrollo histórico de esta forma musical tan auténticamente argentina. Esta

obra encaja perfectamente en el repertorio de la flauta clásica, pero esto no significa que pueda ser interpretada sin ningún conocimiento del tango, del Nuevo Tango y del papel de Piazzolla en su desarrollo. Porque aún cuando la música esté escrita, su interpretación requiere una aproximación que coincida con las características idiomáticas de la tradición del tango y específicamente de Piazzolla.

Poco antes de la aparición de la edición, Piazzolla envió a Jorge Caryevschi una copia de su manuscrito. Esta ponencia se propone un doble objetivo: a. Compara el manuscrito de Piazzolla y la edición de Lemoine de 1986 y demuestra que la publicación contiene notas incorrectas y malas interpretaciones del manuscrito, así como diferencias en ritmo, articulación, dinámica y acentuaciones. En la edición misma hay también divergencias entre la parte de flauta en la partitura y la parte separada de flauta, con respecto a notas, articulación y en algunos casos también acentuaciones por lo cual la edición la Histoire du Tango amenaza alejarse del estilo del compositor y del tango; b. Trata distintos aspectos que son imprescindibles para interpretar con fidelidad al estilo la música del compositor.

Using flute physics to tune multiphonics (and single notes too!)

Bonnie McAlvin

Abstract: Multiphonics are often used by composers to reach timbral ends, but are not often incorporated toward harmonic or voice-leading ends. This is probably due to the extraordinary difficulties that arise when attempting to tune multi-pitch sonorities using a single tube of air. Tuning multiphonics is more complex than tuning traditional single-notes because what you do to adjust one of the pitches in a sonority will almost always impact the other pitches in the sonority. However, in many cases these difficulties can be surmounted toward beautiful artistic ends by being aware of the physics of the instrument. The lecture recital presents three categories of adjustments that can be made, and discusses how to combine them:

—the traditional methods of adjusting intonation: aperture size, aim, rolling, change of air volume —finger venting—unconventional tongue shapes

The performance segment of the recital features music that was specifically composed to showcase the harmonic palettes that can be achieved by well-tuned, balanced multiphonics.

Bass flute - a field of new inspiration

Keiko Murakami

Abstract: The bass flute has been inspiring many composers last few years. There seem to be a few factors which make this instrument particularly inspiring for composers today. I would like to make a lecture-recital to give a brief overview on the recent works for bass flute.

I recently published a CD with bass flute repertoire, and I am currently working on a book about extended techniques and notations of bass flute for the French publisher « Delatour ». I would like to share my recent research in the frame of Research Hands On FLUTE meeting. Here are some aspects that I would like to talk about. These are the factors which make the bass flute particularly inspiring for both flutists and composers today.

1. Sound 2. Extended technique 3. Current contemporary flute repertoire 4. Availability of instrument

Programme: Salmo 138 by Andrea Sarto (with reverberation); Japanese Garden by Doina Rotaru (with tape); Respiri In-Versi by Daniele Bravi; Ritorno a Cartagena by Stefano Scodanibbio.